

NA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO URBANA, TURISMO E EDUCAÇÃO

Ródão tem recorde de 13 milhões de investimentos em obras este ano

Vai ser o maior investimento de sempre, com projetos participados por fundos comunitários e verbas do PRR



A Câmara vai fazer um forte investimento na construção de habitação

A Câmara de Vila Velha de Ródão, desde início do ano, está a promover um conjunto de projetos de valorização e requalificação urbana que ultrapassam os 13 milhões de euros. Este valor representa o maior investimento de sempre da autarquia em obras e reparte-se por empreitadas em áreas tão diversas como a habitação, a requalificação urbana, a educação ou o turismo, sendo muitos desde projetos participados por fundos comunitários.

O presidente da Câmara,

Luís Pereira, afirma que “são projetos muito ambiciosos e com grande impacto na qualidade de vida dos nossos municípios e que só são possíveis de concretizar graças à forma rigorosa como temos gerido a autarquia, o que nos tem permitido recorrer a fundos próprios para a sua concretização, evitando o recurso a empréstimos bancários, e usufruir dos

apoios disponibilizadas ao abrigo dos quadros comunitários da União Europeia”.

De entre estes projetos, destaca-se a construção de 26 novas habitações na Avenida da Serra, em Vila Velha de Ródão, de forma a proporcionar aos municípios o acesso a habitação de qualidade a custos controlados. O projeto representa um investimento superior a qua-

tro milhões de euros e prevê a construção de 12 fogos de tipologia T2 e de 14 de tipologia T3, tendo o lançamento do concurso público para a operação de loteamento e obras de urbanização sido aprovado na reunião ordinária de 8 de novembro.

Este novo loteamento será inserido num projeto de financiamento através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), com vista à sua disponibilização para arrendamento a custos acessíveis, que inclui ainda outros projetos

na área da habitação, como é o caso da requalificação de duas casas na Rua de Santo António, da reconversão em moradia bifamiliar de um edifício inacabado na entrada de Fratel e, ainda, uma casa em Cebolais de Baixo.

Com um valor superior a três milhões de euros, a requalificação urbanística da Rua da Estrada, em Vila Velha de Ródão, constitui o segundo maior investimento e será participada pelo Centro 2030. O projeto abrange a totalidade deste eixo estruturante da vila e contempla a redefinição de espaços de circulação pedonal e estacionamento, a adaptação da faixa de circulação rodoviária e novos pavimentos, e a implantação de árvores, mobiliário urbano e sinalética, procurando valorizar o enquadramento panorâmico ao longo do percurso pedonal e a ligação ao Rio Tejo.

Na área da educação, foi lançado, no final de outubro, um concurso público para a construção dum novo edifício para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas. A obra traduz-se num investimento de 2,3 milhões de euros e vai receber um apoio superior a

dois milhões de euros do PRR. A empreitada vai permitir a criação de seis novas salas de aula, um auditório, um laboratório e cinco gabinetes de apoio, permitindo acomodar, em condições de conforto e segurança, o número crescente de alunos a frequentar o Agrupamento de Escolas registado nos últimos anos e a que se juntou, já este ano, a oferta do Ensino Secundário.

A requalificação do Lugar de Varas do Enxarrique é o investimento de maior dimensão na área do turismo e tem como objetivo a construção de um edifício complementar de receção de apoio ao turista e de um passadiço e elevador semi-panorâmico, de forma garantir a acessibilidade entre todos os espaços e equipamentos existentes e a melhorar a visibilidade do espaço relativamente à cota da rua de acesso. Para além da obra física, será ainda realizada uma renovação aos espaços expositivos, com vista a torna-los mais acessíveis e inclusivos. O projeto tem um custo estimado de 540 mil euros e conta como o apoio da Linha +Interior Turismo do Turismo de Portugal, encontrando-se a decorrer o concurso para a adjudicação da empreitada.



MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO

AVISO Nº 62/2024

Leopoldo Martins Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal, faz saber que, em cumprimento dos números 1 e 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação), a Câmara Municipal de Castelo Branco deliberou, por unanimidade, na sua reunião pública do Órgão Executivo, realizada em 15 de novembro de 2024, submeter a Proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal de Castelo Branco (PDMCB) a um período de discussão pública, pelo prazo de 30 dias úteis, com início após 5 dias úteis contados a partir da publicação do presente aviso em Diário da República. A área de intervenção da revisão do plano corresponde ao território do Município de Castelo Branco, com uma área aproximada de 1440km².

Mais faz saber que Proposta de Revisão do PDMCB bem como os demais documentos relativos ao procedimento, incluindo o Relatório Ambiental, as atas das reuniões da Comissão Consultiva e das reuniões de Concertação, encontram-se disponíveis para consulta no sítio na internet desta instituição, em <https://www.cm-castelobranco.pt/municipio/areas-de-acao/ordenamento-do-territorio-e-urbanismo/participacao-publica/> e podem ser consultados na Divisão de Urbanismo e Obras Particulares da Câmara Municipal durante o horário de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira (entre as 9h e as 12h00 e entre as 14h e as 16h30), mediante marcação prévia através do telefone 272 330 330.

O período de discussão pública será ainda divulgado através da Comunicação Social, da Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial da Direção Geral do Território (em <http://pcgt.dgterritorio.pt>) e nas Sedes das Juntas/União de Freguesia do Município de Castelo Branco.

Querendo, os interessados podem, nas datas indicadas, participar nas sessões de apresentação pública e no prazo estabelecido proceder à formulação de reclamações, observações ou sugestões sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo procedimento de Revisão do Plano, através de requerimento dirigido ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco.

O requerimento deve conter a identificação do requerente e a indicação das pretensões em termos claros e precisos, podendo ser remetido por correio normal (para Praça do Município, 6000-458 Castelo Branco), por correio eletrónico (através do endereço desta instituição, camara@cm-castelobranco.pt) ou entregue no Balcão Único do Município durante o horário de atendimento (de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h30 e das 14h às 16h30).

Torna ainda público que, atentas as novas regras urbanísticas constantes da revisão do PDMCB, os procedimentos de informação prévia, de comunicação prévia e de licenciamento ficam suspensos a partir da data fixada para o início do período da discussão pública e até à data da sua entrada em vigor, em conformidade com o descrito no artigo 145.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação ou num prazo de 180 dias, contados desde a data do início da respetiva discussão pública, devendo a apreciação do pedido prosseguir até à decisão final, de acordo com as regras urbanísticas em vigor à data da sua prática, em cumprimento do n.º 3 do mesmo artigo.

Por último, informa-se que terão lugar duas sessões de apresentação Pública da Proposta de Revisão do PDM a realizar no Salão Nobre da Câmara Municipal:

- A 1.ª sessão dirigida aos Membros da Assembleia Municipal, da Câmara Municipal, das Juntas/União de Freguesias e das Assembleias de Freguesia/ União de Freguesias, a realizar no dia 07 de janeiro de 2025, às 14h 30m;

- A 2.ª sessão dirigida à População em Geral, a realizar no dia 07 de janeiro de 2025, às 17h30m.

Paços do Município de Castelo Branco, 15 de novembro de 2024

O Presidente da Câmara

Dr. Leopoldo Martins Rodrigues

Casa de Artes e Cultura recebe espetáculo *Amália, Fado e Saudade*

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, recebe, no próximo sábado, 30 de novembro, às 21 horas, o espetáculo musical *Amália, Fado e Saudade*, que propõe aos espectadores uma viagem pela vida e obra da grande Diva do Fado e é interpretado por Raquel Caneca e Jorge Batista da Silva, presença assídua nas mais prestigiadas casas de fado de Lisboa e protagonista de vários musicais de Filipe La Féria.

Ao longo de quase duas horas de espetáculo, Raquel Caneca e Jorge Batista da Silva, ora em duetos, ora em alguns solos, interpretam temas criados e popularizados por Amália Rodrigues, que vão desde os fados tradicionais como *Povo que Lavas no Rio*,



Há festa na Mouraria ou *Foi Deus*, passando pelas marchas e folclore, como *Fadinho da Ti Mari Benta* ou *Fadinho Serrano*, até canções internacionais, como *Tarantela*.

Às vezes dos dois cantores juntam-se projeções de vídeo, que tornam o evento ainda mais bonito visualmente, e

um guarda-roupa de sonho. O espetáculo é tocado ao vivo por Francisco Pereira, Paulo Matos e Carlos Macieira.

Os bilhetes custam 10 euros e podem ser adquiridos no balcão da Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, ou em ticketline. sapo.pt.